

Senhores Acionistas,
Continuamos, em 2009, nosso processo de saneamento financeiro, expansão comercial e industrial nas linhas de implementos rodoviários e refrigeração industrial. Nossa gestão tem-se pautado pela quebra de paradigmas, inovação e fortalecimento de nossa estrutura de resultados com reflexos positivos em nossa estrutura patrimonial. O desafio em 2009 foi intenso, mesmo porque, todo o mercado apresentou dois momentos bem distintos ao longo do ano: i) um primeiro semestre de incertezas e ii) um segundo semestre de otimismo. Mesmo assim, conseguimos entregar ao mercado de implementos rodoviários 301 unidades em comparação às 180 entregues no ano de 2008 – crescimento físico de 67% considerando semi-reboques e carrocerias sobre chassis. Nosso faturamento bruto atingiu R\$ 35,8 milhões em 2009 com uma leve queda em relação aos R\$ 36,0 milhões obtidos no ano de 2008 e nosso resultado líquido de R\$ 7,5 milhões negativos refletiu, principalmente, perdas não operacionais devido à inclusão da empresa e de suas controladas nos programas federais de parcelamento de débitos: Lei 11.941 e MP470. Durante este ano de 2009 a administração da empresa procurou envolver os melhores e maiores esforços para, ao poucos, restaurar as vendas, produção e visão do mercado que a Recrusul S/A tem condições de competir na área de implementos rodoviários e refrigeração industrial em linha com concorrentes já estabelecidos e em franca expansão.

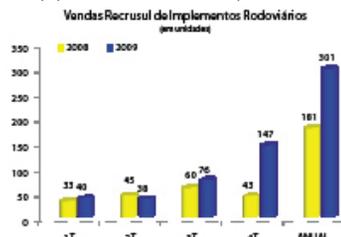
Nossos Negócios
Em dezembro de 2009 encerramos a comemoração dos 55 anos que celebramos no mês de maio. Nossa linha de produtos abrange soluções customizadas na área de implementos rodoviários tais como: semi-reboques frigoríficos, tanques para transporte de combustíveis, tanques auto-portantes para produtos químicos, petroquímicos e alimentícios em geral, silos para alimentos e indústria de cimento e construção, bem como outros implementos especiais projetados de acordo com a necessidade do cliente e, ainda, equipamentos industriais para refrigeração como evaporadores, condensadores, separadores e túneis de congelamento para a indústria de alimentos.

A Recrusul S/A é holding operacional e, ainda, possui três controladas: Refrisa S/A – empresa dedicada à produção de carrocerias na cidade de São Paulo; encontra-se desativada e em processo de readequação fabril; Refrima S/A – empresa tinha seu negócio focado em equipamentos para refrigeração e sede na cidade de Manaus – AM; encontra-se desativada e em processo de readequação fabril; Recrusul Turismo, Serviços e Agenciamento Ltda. – empresa de serviços na área de transportes que também encontra-se paralisada e em processo de readequação de atividades. A administração da Recrusul S/A esteve durante todo o ano de 2009 fazendo estudos, modelando e simulando a possibilidade de retorno das atividades destas controladas para fazerem frente ao parcelamento de impostos que as companhias requereram em função da adesão à Lei 11.941 e a MP 470 em novembro de 2009.

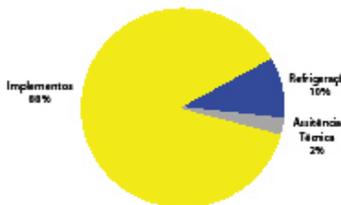
Sector de Implementos Rodoviários
Em 2009 foram comercializadas 40.509 unidades de reboques e semi-reboques no mercado interno, apresentando uma queda de 25,6% em relação às 54.486 unidades vendidas em 2008. Os produtos que a Recrusul S/A fabrica abrange apenas uma pequena parcela deste universo de semi-reboques. Do total de 40 mil unidades produzidas para o mercado interno, os produtos que produzimos abrangem um mercado de nicho que totaliza, aproximadamente, 7.481 unidades – isto é 18,5% do total do mercado de reboques e semi-reboques. Somos uma empresa de nicho que dedica-se a produzir menos quantidade mas com uma linha

de produtos mais sofisticados e com maior dedicação de engenharia de projeto e produto. Neste contexto, das 301 unidades produzidas, 224 foram semi-reboques e 77 carrocerias sobre chassis. Nosso market-share em reboques e semi-reboque (considerando apenas nosso nicho de mercado) atingiu 3% ao final de 2009 – em 2008 nosso market-share havia sido de 2,2%.

Sector de Refrigeração Industrial
O setor de máquinas e equipamentos faturou em 2009 R\$ 6,85 bilhões – queda de 17,9% em relação ao período do ano de 2008. Esta queda está em linha com o cenário restritivo ocorrido no primeiro semestre de 2009 com moderada recuperação no segundo semestre deste mesmo ano. Nossa linha de produtos de refrigeração industrial abrange, principalmente, o setor do agronegócio e tende maior destaque para área de carnes (bovina, frango, suína e peixes), laticínios, frutas e sorvetes. Durante o ano de 2009 nossas vendas focaram-se em obras de médio porte oferecendo melhorias nas instalações industriais de nossos clientes que já voltaram a reconhecer a qualidade e respeito a prazos de entrega de nossos serviços. Embora nosso faturamento em 2009 neste segmento de atividade tenha apresentado uma forte queda em relação de 2008 – muito em função da queda da demanda por parte de nossos clientes, estamos convictos que podemos oferecer soluções criativas e inovadoras na área de refrigeração e equipamentos industriais nos próximos anos.



Linha de Produtos Recrusul 2009 - % faturamento bruto



OBS.: No gráfico de vendas de implementos rodoviários em unidades são apresentados dados de reboques, semi-reboques e carrocerias, esta última com 77 unidades em 2009 contra 41 unidades em 2008.

ATIVO	CONTROLDORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE	28.717	14.006	31.459	16.405
Disponível	1.522	882	1.856	883
Clientes (Nota Explicativa 04)	9.788	3.158	9.807	3.170
Estoques (Nota Explicativa 05)	13.532	7.646	15.503	9.615
Impostos a Recuperar	1.757	693	2.099	1.033
Títulos a Receber	333	629	333	629
Adiantamento a Fornecedores	1.519	853	1.519	853
Outras Contas	266	145	342	222
NÃO CIRCULANTE	44.186	45.116	37.583	37.876
Realizável a Longo Prazo	16.847	16.385	16.887	16.636
Impostos a Recuperar (Nota Explicativa 06)	12.402	14.865	12.402	14.865
Créditos em Controladas	254	36	-	-
Depósitos Judiciais	2.631	1.325	2.897	1.584
Outras Contas	1.560	159	1.588	187
Investimentos	-	-	-	-
Em Controladas (Nota Explicativa 08)	8.784	9.642	-	-
Outros Investimentos	119	119	218	218
Imobilizado (Nota Explicativa 09)	18.320	18.970	20.362	21.022
Intangível	116	-	116	-
TOTAL DO ATIVO	72.903	59.122	69.042	54.281

As "Notas Explicativas" são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	CONTROLDORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE	35.902	24.589	43.721	31.711
Fornecedores	6.092	2.526	6.114	2.549
Instituições Financeiras (Nota Explicativa 10)	8.221	326	8.221	326
Impostos e Contrib. a Recolher (Nota Explicativa 11)	12.470	14.446	18.638	20.194
Adiantamento de Clientes	2.233	208	2.257	241
Credores por Produtos a Entregar	78	37	78	37
Débitos Trabalhistas/Cíveis	2.485	2.942	2.662	3.198
Credores Plano de Recuperação (Nota Explicativa 12)	3.747	2.763	4.960	3.583
Honorários Administradores	294	662	382	777
Outras Contas	282	679	409	806
NÃO CIRCULANTE	35.896	67.726	62.365	66.198
Credores Plano de Recuperação (Nota Explicativa 12)	18.907	19.719	21.523	22.021
Débito de Controladas	406	1.237	-	-
Impostos e Contrib. a Recolher (Nota Explicativa 13a)	16.583	23.215	40.842	25.654
Provisão p/Perda em Investimentos	-	5.032	-	-
Provisão p/Contingências	-	17.074	-	17.074
Outras Contas	-	1.449	-	1.449
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	-	-	22	76
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO	1.105	(33.193)	(37.066)	(43.704)
Capital Social (Nota Explicativa 14)	18.997	18.997	18.997	18.997
Reservas de Capital	543	543	543	543
Adiant. p/Aumento de Capital (Nota Explicativa 14)	14.142	-	14.142	-
Prejuízos Acumulados	(32.577)	(52.733)	(70.748)	(63.244)
TOTAL DO PASSIVO	72.903	59.122	69.042	54.281

As "Notas Explicativas" são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Fluxo de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro (em milhares de reais)	CONTROLDORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
Fluxos de Caixa da Atividade Operacional	20.156	1.669	(7.504)	950
Lucro/Prejuízo Líquido Do Exercício	-	-	(7.504)	950
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pela atividade operacional	-	-	-	-
Depreciação e amortização	919	263	923	273
Resultado na venda de ativos permanentes	83	-	88	-
Equivalência patrimonial	859	800	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	3.168	-	3.659
Participação dos Minoritários	-	-	(54)	(15)
Variações nos ativos e passivos	-	-	(54)	(15)
Variação Clientes	(6.630)	(2.047)	(6.637)	(2.050)
Variação Estoques	(5.886)	(2.153)	(5.888)	(2.160)
Variação Impostos a Recuperar	(1.064)	121	(1.066)	(8)
Variação Títulos a Receber	296	229	296	229
Variação Adiantamento a Fornecedores	(666)	(352)	(666)	(352)
Variação Outras Contas	(121)	47	(119)	16
Variação Impostos a Recuperar	2.463	(10.087)	2.463	(10.087)
Variação Depósitos Judiciais	(1.306)	(572)	(1.313)	(584)
Variação Outras Contas	(1.401)	(10)	(1.400)	(11)
Variação Fornecedores	3.566	444	3.565	1.302
Variação Impostos e Contribuições a Recolher	(1.976)	2.554	(1.556)	3.486
Variação Adiantamento de Clientes	2.025	(112)	2.016	(108)
Variação Credores por Produtos a Entregar	41	(59)	41	(59)
Variação Débitos Trabalhistas/Cíveis	(457)	(352)	(536)	(318)
Variação Honorários Administradores	(368)	(594)	(395)	(574)
Variação Outras Contas	(397)	(349)	(397)	(449)
Variação Impostos e Contribuições a Recolher	(6.632)	1.274	15.188	821
Variação Provisão p/Perda em Investimentos	(5.032)	(293)	-	-
Variação Provisão p/Contingências	(17.074)	4.345	(17.074)	4.345
Variação Outras Contas	(1.449)	1.373	(1.449)	1.108
Recursos Líquidos das Atividades Operacionais	(20.051)	(693)	(21.474)	(586)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	(469)	(18.672)	(469)	(121)
Compras de imobilizado	(469)	(18.672)	(469)	(121)
Recursos líquidos das Atividades de Investimento	(469)	(18.672)	(469)	(121)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	14.142	-	14.142	-
Integralização de Capital	-	8.997	-	8.997
Adiantamento p/Aumento de capital	14.142	-	14.142	-
Aumento Créditos em Controladas	(218)	17.595	-	-
Aumento Credores Plano de Recuperação	172	(7.052)	879	(7.492)
Redução/Aumento Débito de Controladas	(831)	644	-	-
Aumento Instituições Financeiras	7.895	55	7.895	55
Recursos Líquidos da Atividade de Financiamento	21.160	20.239	22.916	1.560
Redução/Aumento nas disponibilidades	640	874	973	853
No início do período	882	8	883	30
No final do período	1.522	882	1.856	883

As "Notas Explicativas" são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado em 31 de Dezembro - (em milhares de reais)	CONTROLDORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
RECEITAS	42.621	36.383	50.324	36.385
Venda Produtos e Serviços	33.287	36.036	33.304	36.388
Outras Receitas	9.613	347	17.299	347
Provisão Créd. Liquidação Duvidosa	(279)	-	(279)	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(27.587)	(27.253)	(27.807)	(27.279)
Custo dos Produtos e Serviços	(17.809)	(21.337)	(17.809)	(21.337)
Materiais, Energia, Serviços e Outros	(9.210)	(4.893)	(9.254)	(4.916)
Perdas e recuperações valores ativos	(531)	(636)	(680)	(636)
Outras	(37)	(387)	(64)	(390)
VALOR ADICIONADO BRUTO	15.034	9.130	22.517	9.106
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(857)	(263)	(861)	(273)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	14.177	8.867	21.656	8.833
VALOR RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(661)	1.698	197	1.086
Resultado Equivalência Patrimonial	(859)	(800)	-	-
Receitas Financeiras	198	2.206	197	1.086
Aluguéis	-	-	-	-
Outras	-	292	-	(1)
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	13.516	10.565	21.853	9.918
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	13.516	10.565	21.853	9.918
Pessoal	6.591	5.883	6.979	5.924
Remuneração Direta	5.774	5.295	6.162	5.336
Benefícios	172	169	172	169
FGTS	645	419	645	419
Impostos, Taxas e Contribuições	(17.267)	(7.322)	(13.658)	(6.793)
Federais	(17.410)	(7.477)	(13.803)	(6.949)
Estaduais	-	(11)	-	(11)
Municipais	143	166	144	167
Remuneração Capitais Terceiros	4.036	10.335	36.900	9.852
Aluguéis	4.036	1.139	36.088	9.850
Outras	-	-	2	2
Remuneração Capitais Próprios	20.156	1.669	(7.558)	935
Lucros Retidos	20.156	1.669	(7.504)	950
Participações de Acionistas não Controladores	-	-	(54)	(15)

As "Notas Explicativas" são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 - (em milhares de reais)	Reserva de				
	Capital Social	Capital Incentivos Fiscais	Adiantamento p/Aumento de Capital	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
DESCRIÇÃO					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	10.000	543	-	(57.908)	(47.365)
Ajustes de Exerc. Anteriores	-	-	-	3.506	3.506
Aumento de Capital	8.997	-	-	-	8.997
Por Subscrição	-	-	-	-	-
Prej. Líquido do Exercício	-	-	-	1.669	1.669
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	18.997	543	-	(52.733)	(33.193)
Outras Mutações	-	-	-	-	-
Integralização de Acionistas	-	-	14.142	-	14.142
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	20.156	20.156
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	18.997	543	14.142	(32.577)	1.105

As "Notas Explicativas" são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 - (em Milhares de Reais)

a) Apuração do Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e outras despesas correspondentes.

b) Ativos: Circulante e Não Circulante - Clientes
As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes às condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

- Estoques
Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição (Nota 05).

- Demais ativos circulantes e não circulantes
Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

c) Investimentos
Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida conta de resultado operacional. Os demais investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para cobrir eventuais perdas estimadas na realização destes ativos.

Resultados Consolidados
Análise Econômica – Receitas e Despesas
Nosso faturamento bruto consolidado em 2009 foi de R\$

NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Table with columns: Descrição, Refrimsa S/A, Refrimsa S/A, Recrusul Turismo, 2009, 2008. Rows include Ativo Não Circulante, Créditos com Controladas, Passivo Circulante, etc.

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Table with columns: Descrição, Refrimsa S/A, Refrimsa S/A, Recrusul Turismo, 2009, 2008. Rows include Capital Social, Patrimônio Líquido, Percentual de Participação, etc.

Em consonância com a Instrução CVM número 246 de 27 de março de 1996, não está contabilizada nos resultados apresentados pela Recrusul S/A, tanto em 2009 quanto em 2008, o prejuízo da equivalência patrimonial de nossa controlada Refrimsa S/A - R\$ 27,1 milhões em 2009 e de R\$ 0,7 milhão em 2008, devido a mesma encontrar-se com passivo a descoberto conforme apresentado no quadro anterior. O elevado prejuízo em 2009 reflete a contabilização de perda tributária ocorrida no mês de novembro de 2009 no montante de R\$ 37,8 milhões. Ao mesmo tempo, conforme Fato Relevante publicado pela Recrusul S/A em 28 de novembro de 2009, aderimos a Lei 11.941 nesta controlada, o que aplicando as reduções previstas na referida Lei, nosso débito tributário reduziu-se para R\$ 17,7 milhões caso optemos por parcelar o mesmo em 180 meses com correção pela Selic. A decisão sobre o prazo deste parcelamento será tomada no momento da consolidação dos débitos de nossa controlada Refrimsa S/A junto a Receita Federal do Brasil.

NOTA 09 - IMOBILIZADO

Table with columns: Descrição, Taxa Anual Deprec./Amort., Custo Corrigido, Deprec./Amort., Valor Residual 2009, Valor Residual 2008. Rows include Imóveis, Máquinas e Equipamentos, Veículos, etc.

Table with columns: Descrição, Taxa Anual Depreciação/Amortização, Valor Líquido 2009, Valor Líquido 2008. Rows include Imóveis, Máquinas e Equipamentos, Veículos, etc.

NOTA 10 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Table with columns: Descrição, CONTROLADORA 2009, CONTROLADORA 2008, CONSOLIDADO 2009, CONSOLIDADO 2008. Rows include Capital de Giro, etc.

NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES CURTO PRAZO

Table with columns: Descrição, CONTROLADORA 2009, CONTROLADORA 2008, CONSOLIDADO 2009, CONSOLIDADO 2008. Rows include IRRF, IPI, PIS, COFINS, etc.

Os débitos federais vencidos até 30/11/2008 foram incluídos no parcelamento da Lei 11.941/09 e MP 470/09 e estão descritos na Nota Explicativa nº 13, os demais estão sendo objeto de estudo por parte da administração da companhia para requerer parcelamento ordinário junto às autoridades competentes.

NOTA 12 - PLANO DE RECUPERAÇÃO (Curto e Longo Prazo)

O Plano de Recuperação Judicial da Recrusul S.A. (processo n.º 035/1.06.0000410-0) foi deferido em 25 de janeiro de 2006 e, em 13 de dezembro de 2006, foi homologado pelo Juiz, após sua apreciação pela Assembleia-Geral de Credores, prevendo prazo de nove anos para pagamento dos passivos bancários e quirografários, com juros de 6% a.a. Os débitos trabalhistas foram parcelados para pagamento em dois anos, também com juros de 6% a.a. sem correção monetária. Além da controladora, as controladas Refrimsa S/A e Refrima S/A também aderiram à Recuperação Judicial.

Quadro Geral dos Credores em 13 de dezembro de 2006

Table with columns: Descrição, Recrusul, Refrimsa, Refrima, Total. Rows include Trabalhistas, Inst. Financeiras, Quirografários.

O Plano originalmente aprovado previa para os débitos trabalhistas pagamento total em dois anos. Entretanto, devido à frágil situação econômica e financeira da empresa durante o ano de 2007, foi proposta a alteração do prazo de dois anos para uma nova modalidade de pagamento: antecipação de R\$ 800 mil, oriunda de leilão judicial de um imóvel da empresa, acrescida de pagamentos trimestrais de 1,5% do faturamento bruto mensal da empresa, a partir de janeiro de 2008. Esta alteração do Plano foi submetida à Assembleia-Geral de Credores ocorrida em 11 de fevereiro de 2008, cujo resultado ficou sobrestado até o início do mês de abril de 2008. Tendo em vista a necessidade de disponibilizar aos credores a ampla defesa e o contraditório, a alteração do Plano de Recuperação somente foi homologada em 01 de setembro de 2008 pelo Exmo. Juiz da 1ª. Vara Cível de Sapucaia do Sul - RS.

Em 20 de outubro de 2008, em nova AGC - Assembleia-Geral de Credores - foram aprovadas, acatadas e confirmadas, por 100% (unanimidade) dos credores presentes à AGC, todas as propostas da Administração da Recrusul S/A. Dentre as mais relevantes citamos as seguintes:

- A antecipação de R\$ 900 mil para os Credores Trabalhistas, mantendo os pagamentos mensais de 1,5% do faturamento;
O pagamento integral dos créditos até R\$ 1 mil, atualizados, juntamente com a parcela de 13/12/2008;
A faculdade outorgada aos titulares de créditos superiores a R\$ 1 mil e até o limite de R\$ 10 mil de poderem extinguí-los mediante o pagamento de 50% do valor habilitado no Plano Original;
A plena concordância, no que diz respeito aos créditos Classe II e III, em especial a parcela de 13/12/2007, a qual ficará diluída e escalonada para pagamento nos oito anos subsequentes, a partir da parcela de 13/12/2008, cujo desembolso por parte da RECRUSUL já se encontra devidamente confirmado e sancionado;
A ratificação da incidência de juros no percentual de 6% ao ano sobre o valor do crédito original e, além disso, sem correção monetária;
A inserção no Plano, como meios de Recuperação, além dos já previstos, os instrumentos de Alteração do Controle Societário (art. 50, III, da Lei 11.101/2005) e Aumento de Capital

Posição dos Saldos da Recuperação - Recrusul S/A

Table with columns: Descrição, Curto Prazo, L. Prazo, Total 2009, Curto Prazo, L. Prazo, Total 2008. Rows include Trabalhistas, Inst. Financeiras, Quirografários, etc.

Conforme Fato Relevante divulgado pela companhia em 26 de dezembro de 2008, o Exmo. Sr. Juiz da Comarca de Sapucaia do Sul no dia 22 de dezembro de 2008 proferiu sentença de encerramento da Recuperação Judicial da Recrusul, salientando em relatório sumário, que foram cumpridos todos os requisitos legais essenciais ao processamento da recuperação, bem como cumpridas as obrigações constantes do plano aprovado em assembléia-geral.

A íntegra da sentença encontra-se disponível em nossa página na internet, bem como na Comissão de Valores Mobiliários e BMF & Bovespa. Os compromissos do Plano de Recuperação Judicial (Quirografários e Instituições Financeiras) que totalizam em 31/12/2009 R\$ 13.733, deverão ser pagos em seis parcelas vencíveis em dezembro de cada ano com juros de 6% a.a. sem correção monetária.

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

a) Impostos e Contribuições a Recolher

Table with columns: Descrição, 2009, 2008, 2009, 2008. Rows include Parcelamento Lei 11.941/09, 1 - Passivos tributários objeto da Lei 11.941, etc.

Em 2006 a Companhia requereu em caráter definitivo a sua exclusão do Parcelamento Especial da Secretaria da Receita Federal - SRF e formalizou a opção pelo parcelamento em 120 e 130 meses conforme Programa de Parcelamento Excepcional - PAEX, com base na Medida Provisória nº 303, de 29 de junho de 2006.

Como base na Medida Provisória nº 303, de 29 de junho de 2006, a Companhia ingressou na Secretaria da Receita Federal - SRF com pedido de Parcelamento Excepcional - PAEX, em 120 meses com encargos financeiros igual a Selic ou em 130 meses com encargos financeiros pela variação da TJLP. Em 13 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/2009 e conjuntamente requereu em caráter definitivo a sua exclusão do Parcelamento Excepcional - PAEX, e formalizou a opção pelo parcelamento em 180 meses destes e de demais débitos tributários federais anteriores a novembro de 2008.

A migração do PAEX e de outros débitos federais para o parcelamento da Lei 11.941/09 e MP 470/09 representaram uma redução do saldo da mencionada dívida em aproximadamente R\$ 22,8 milhões, alongamento do prazo de exigibilidade dos referidos débitos, e a possibilidade de utilização dos créditos decorrentes de prejuízo fiscal para abatimento de principal, multa e juros na ordem de R\$ 21,5 milhões. Como consequência da adesão da Companhia a Lei 11.941/09 da Receita Federal do Brasil, o saldo do parcelamento em 31 de dezembro de 2009, já está sendo pago através de parcelas mínimas dada antes da consolidação por este programa, é de aproximadamente R\$ 17,7 milhões.

A Companhia, com base na Lei nº 11.941/09, pretende liquidar valores correspondentes a multas de mora e de ofício e a juros moratórios com a utilização de créditos fiscais decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social. O valor de prejuízo fiscal a ser compensado pela Companhia, no montante de R\$ 21,5 milhões, foi registrado como redutora do saldo a pagar.

O Parcelamento Especial da Lei 11.941/09 será acrescido de juros correspondentes à variação mensal da taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC. Os débitos apresentados antes da consolidação estão sendo pagos desde novembro de 2009. As parcelas desses débitos pagas até 31 de dezembro de 2009, totalizam R\$3.678,08. Os valores referentes ao Pedido de Parcelamento Especial da Lei 11.941/09 já foram deferidos, e estão aguardando consolidação. Quanto aos débitos aderidos a MP 470/09, os mesmos estão em andamento, e a dívida declarada foi contabilizada e classificada assumindo os prazos de liquidação estabelecidos no programa, na expectativa de uma adequada conciliação e resolução para esse assunto.

A Companhia vem liquidando regularmente todos os Programas de parcelamentos e recolhimentos mensais referente a Lei 11.941 MP 470. As contribuições e encargos tributários apurados e recolhidos ou a recolher pela Companhia, bem como as respectivas declarações de tributos, os registros contábeis, fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável.

b) Provisão para Contingências

Referem-se, em 2008, a provisão para perdas tributárias objeto de inclusão no parcelamento da MP 470 em Novembro/2009.

c) Outras Contas

Saldo a liquidar referentes a mútuos com empresas ligadas.

NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social e Direito das Ações
O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 60.000. Em 31 de dezembro de 2009, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 18.997, representado por 3.036 mil ações ordinárias e 6.072 mil ações preferenciais. Aumento de Capital concluído em Dezembro de 2009: A empresa concluiu aumento de capital através do exercício de bônus em circulação. O total de bônus de subscrição, objeto da operação de aumento de capital, totalizava 4.723 sendo 1.574 bônus do Tipo A e 3.149 bônus do Tipo B. Deste montante, foram subscritos 1.572 bônus do Tipo A e 2.140 bônus do Tipo B. Os bônus do Tipo A eram conversíveis em ações ordinárias e os bônus do Tipo B eram conversíveis em ações preferenciais. Esta operação de integralização de capital através de bônus de subscrição capitalizou a companhia em R\$ 14.142, com a respectiva emissão de 1.572 ações ordinárias e 2.140 ações preferenciais, passando o capital social a partir de janeiro de 2010, para R\$ 33.139, representado por 4.608 mil ações ordinárias e 8.212 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados os seguintes direitos e vantagens: (a) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade; (b) prioridade na distribuição de dividendos, superiores, no mínimo, 10% (dez por cento) aos que forem atribuídos às ações ordinárias; e (c) participação integral nos resultados da sociedade em igualdade de condições com as ações ordinárias, abrangendo os lucros remanescentes, bem como a distribuição de novas ações decorrentes de aumentos de capital realizados mediante a reavaliação do ativo e ou a incorporação das reservas permitidas em lei; (d) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle (tag along), pelo valor equivalente a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do preço pago por ação integrante do bloco de controle, na hipótese de alienação de controle da Sociedade; e (e) direito de participar com as ações ordinárias do dividendo a ser distribuído correspondente a, pelo menos, 33% (trinta e três por cento) do lucro líquido de cada exercício, conforme Lei de Sociedades por Ações.

NOTA 15 - OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As receitas operacionais, no montante de R\$ 28.292, referem-se ao impacto da atualização do passivo tributário mediante a adesão da Lei 11.941 e MP 470/09, reversão de provisão para perda em controladas. As despesas operacionais, no montante de R\$ 18.678, referem-se ao impacto da atualização do passivo tributário mediante a adesão da Lei 11.941 e MP 470/09 e outros ajustes operacionais.

NOTA 16 - CONTRATOS DE SEGUROS

A Companhia tem por política a contratação de seguros para cobertura dos bens sujeitos a riscos. Os valores segurados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. As principais coberturas são as seguintes:

Table with columns: Descrição, Risco Coberto, Valores Cobertos 2009, Valores Cobertos 2008. Rows include Incêndio, raios, explosão, Danos Elétricos, etc.

Em 31 de dezembro de 2009, todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro.

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A empresa não atua nos mercados de derivativos, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008. Conforme estabelece a instrução CVM 566/2008, abaixo se encontram evidenciados os valores contábeis dos instrumentos financeiros.

CONTROLADORA

Table with columns: Descrição, 2009, 2008. Rows include ATIVO, Disponível, Clientes, Investimentos em Controladas, etc.

PASSIVO

Table with columns: Descrição, 2009, 2008. Rows include Fornecedores, Instituições Financeiras - curto prazo, Credores Plano de Recuperação - Curto Prazo, etc.

No caso dos investimentos, não foram identificadas diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações contábeis da companhia. A administração avalia que os Ativos Financeiros estão registrados acima ou igual ao valor de mercado, não havendo necessidade de ajustes ao valor de recuperação (impairment).

NOTA 18 - DERIVATIVOS FINANCEIROS

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2009.

NOTA 19 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2009 e 2008 compreendem as demonstrações contábeis da Recrusul S/A e suas controladas relacionadas na Nota Explicativa 08. Foram eliminados na consolidação os saldos de ativos e passivos entre as empresas, os valores das transações comerciais e os resultados não realizados intercompanhias.

A participação dos acionistas minoritários encontra-se destacada nas demonstrações contábeis consolidadas. Os resultados não realizados nas operações estão demonstrados na Nota Explicativa 20.

NOTA 20 - CONCILIAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Table with columns: Descrição, Lucro/Prej. do Exercício 2009, Lucro/Prej. do Exercício 2008, Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto) 2009, Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto) 2008. Rows include Controladora, Lucros não realizados na venda de imóveis, etc.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Table with columns: Nome, Cargo. Rows include Ari José Hilgert (Presidente), Ricardo Mottin Junior (Vice-Presidente), João Zani, Francisco Asclépio Barroso Aguiar, Anthony Dias dos Santos.

CONSELHO FISCAL

Table with columns: Nome, Cargo. Rows include Marcos Alexandre Streck, Luis Carlos Ely Atti, André Luis Niederauer Silveiro, Sérgio Bernstein, José Helder Silveira de Almeida.

DIRETORIA

Table with columns: Nome, Cargo. Rows include Ricardo Mottin Junior (Diretor Presidente), Bernardo Flores (Diretor e Diretor de Relações com os Investidores), Rasso Cauby Lamprecht (Diretor), Cristina Sayuri Hayashi Beal (Contadora CRC-RS 49.983), CPF 485.167.590-91.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da RECRUSUL S/A, no uso de suas atribuições legais, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Parecer dos Auditores Independentes - DRS Auditores, emitido em 18 de março de 2010, o Conselho Fiscal opina que tais documentos estão em condições de serem apreciados e votados em Assembleia de Acionistas.

Sapucaia do Sul, 25 de março de 2010.

Table with columns: Nome, Cargo. Rows include André Luis Niederauer Silveiro, José Helder Silveira de Almeida, Luis Carlos Ely Atti, Marcos Alexandre Streck, Sérgio Bernstein.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da RECRUSUL S/A Sapucaia do Sul - RS

(1) Examinamos o Balanço Patrimonial da RECRUSUL S/A e suas controladas, levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas Demonstrações dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto), dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as respectivas Demonstrações Consolidadas do Resultado, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, correspondente ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RECRUSUL S/A e suas controladas, em 31 de dezembro de 2009, o Resultado de suas Operações, as Mutações do seu Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto), os seus Fluxos de Caixa e os Valores Adicionados, bem como as respectivas Demonstrações Consolidadas do Resultado, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas emanadas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

(4) As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 denominadas de "Controladora" e "Consolidado" foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Recrusul S/A e suas controladas, que tem apresentado prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da Controladora e Controladas dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos e geração de caixa, bem como do sucesso nos dois planos implementados pela administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o fiel cumprimento das obrigações assumidas com o parcelamento de tributos e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

(5) Em 2009, a Companhia e suas controladas optaram em incluir parte dos passivos tributários no Parcelamento previsto na Lei nº 11.941/2009, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos na nova modalidade de parcelamento encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva do referido débito fiscal.

(6) As demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008, foram por nós examinadas, tendo sido emitido parecer com ênfase datado de 26/03/2009.

Porto Alegre, 18 de março de 2010.
Roberto José Fidryszewski (CRC/RS 36.593 - Sócio Responsável)
DRS Auditores
CRC-RS nº 4230